

H-1

PAULO MARTINS  
PAULO MARTINS FILHO  
E  
OLIVEIRA E SILVA  
ADVOGADOS  
Rua 1.º de Março n. 6 - 4.º andar - Salas 6 e 7  
Caixa Postal 3.053 - Fone 43-1599  
RIO DE JANEIRO

Petropolis, 16 de janeiro de 1939

Meu querido Antonio Salles :

Aqui estou em Petropolis, fugindo da farnalhe de Rio, para onde desço duas ou tres vezes por semana, alternando esse sacrificio com o Paulinho. Tenho sob a vista o teu cartão de bons anos, com a rua Guilherme Rocha, canto da Praça da Ferreira e no qual parece ver o omnibus de Jacarecanga, que sempre tomavamos juntas, de regresso á casa depois de teres feito um "bandão de coisas". Conigo está tambem tua carta de 7 de corrente. Tu mesmo, meu querido Salles, és a causa de te dizer certas coisas, absolutamente justas, intransigentemente exatas, que ainte podem ferir tua modestia sem par, quando a movente é para os cabotinos. Falas, por exemplo, na tua existencia, sob muitas aspéctos, "ratée". Protesta e protesta com raiva. Ratée!? Quando e por que? Poucos homens no Brasil têm tido a tua fecundidade literaria, no bom sentido, a serviço de uma severidade historica admiravel. Tu mesmo, meu querido Salles, não podes avaliar o serviço que prestaste com os teus "Retratos e lembranças". Foi uma contribuição historica maravilhosa, para a verdadeira historia, que um dia virá, da "avaliação literaria do Brasil." Sou um homem que, por dever de officio, vivi sempre longe do mundo das letras, com grande pesar meu, mas que tem a consciencia exata de que isso vale como indice intelectual das povas. Tenho bem nitida e exata a noção dessas coisas. "Ratée"... NUNCA! Protesta, selene e veementemente. NUNCA! És apenas um homem que a meu vêr entraste errado na vida. Foi um desastre o teres sido burocrata. Não porque tenhas te poluido (é o termo) nessa charneca - que

AS-ep-155

-44-

PAULO MARTINS  
PAULO MARTINS FILHO

E

OLIVEIRA E SILVA

ADVOGADOS

Rua 1.º de Março n. 6 - 4.º andar - Salas 6 e 7

Caixa Postal 3.053 - Fone 43-1599

RIO DE JANEIRO

2

H-2

é o funcionalismo publico entre nós - pois tal ambiente não te conta-  
mineu, como também a mim e graças a Deus; mas, porque fechaste a porta  
a uma ascensão brilhante na diplomacia ou neutro qualquer sector da  
vida, onde florescessem, com inteira liberdade, os teus marcantes pendo-  
res literarios, facilmente prognosticaveis já nos teus verdes anos de  
idade. Estau errado? Aposta em como has de concorder intimamente  
comigo; e só não te expandes com a tua rude franquesa, receiosa, como  
sempre, que possa dizer alguma coisa que venha ferir a tua modestia  
impenitente. Então um homem que atinge os setenta anos - que glorie-  
ses setenta anos - em plena maturidade, em completa sazão de espirito  
e, sem mostras de fadiga espiritual, por leve que seja, produz sem ces-  
sar obras de observação, de sabedoria que só a experiencia dá, num tra-  
balho espiritual de elaboração contínua, sem hiatos nem desfalecimen-  
tes (sim, porque na obra não ha desfalecimentos: ha na parte material  
da publicação, para a qual é necessario o vil metal) a demonstrar que  
o seu cerebro é uma officina gigante de trabalho, que não cessa nos  
clarões da intelligencia - então - pergunte - esse homem teve uma ex-  
istencia "ratée" sob qualquer aspecto? \* NUNCA e NUNCA!

Fiquei contente de saber que Têhê te deu uma pequena fotogra-  
fia minha e na qual notaste minha gordura. Realmente estau bem gordo  
com prejuizo da elegancia. Pour cela je m'en fiche...

Grate pelas boas noticias que me dás dos meus, peço-te trans-  
mitas a todos os meus abraços e as minhas saudades.

Abraços nossos para a querida Alice e Duduta. Saudades mi-  
nhas ao pessoal do "atelier" de quem não me esqueço e beliscões no

Teu, affo amigo, Paulo

Filho

Anad.

15-En-155

-45-